

Info Investimentos

RENTABILIDADE DO SEU PLANO BRF PREV E CENÁRIO ECONÔMICO

Setembro/2026



Olá, tudo bem?

Confira a rentabilidade do seu **plano BRF Prev** e entenda o cenário econômico atual.



Prefere ouvir?
Dê o play no podcast dessa edição!

[Clique aqui](#)

O que aconteceu em Setembro

Setembro foi marcado pela **alta da inflação no Brasil**, que voltou a subir depois do alívio das contas de luz, e por mais um corte da Selic, em ritmo cauteloso. No exterior, **o petróleo, com preço 50% superior ao de 2025**, e os principais bancos centrais mantiveram o foco no combate à inflação. Em um cenário que segue exigindo cautela, a **BRF Prev mantém a estratégia de preservação patrimonial e visão de longo prazo**, com diversificação gradual dos investimentos.

Cenário Global

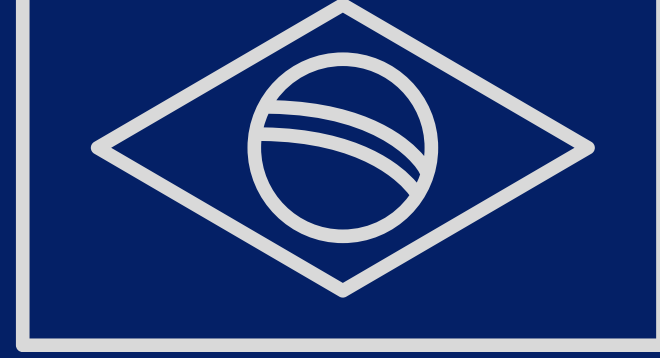
O conflito no sudoeste da Ásia seguiu sem solução em setembro, e o **barril de petróleo permaneceu acima de US\$ 100**. A energia mais cara pressiona os preços dos derivados, **eleva a inflação e, com isso, os juros** em diversas economias. A situação fiscal das principais economias também preocupa, com déficits e dívidas em crescimento.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) **elevou os juros em 0,25 ponto percentual**. O objetivo é levar a inflação, hoje em torno de 3,5% ao ano, de volta à **meta de 2%**. O comunicado destacou que a economia segue crescendo, com consumo resiliente, o desemprego em queda e os investimentos em alta. Os dirigentes do Fed indicaram que os **juros devem ficar acima de 4% até o próximo ano**. As eleições de novembro, que renovam toda a Câmara e um terço do Senado, também podem aumentar as incertezas sobre as contas públicas americanas.

Na Europa, o **Banco Central Europeu também aumentou os juros em 0,25 ponto percentual**, em resposta à pressão da energia e à atividade ainda aquecida, e sinalizou que novas altas podem ocorrer. O Banco da Inglaterra manteve os juros, mas adotou um tom igualmente firme.

Na China, o crédito segue fraco, mesmo com juros baixos. As famílias estão cautelosas diante da fraqueza da construção civil, enquanto o setor de tecnologia e as exportações **sustentam um crescimento próximo de 4% ao ano**. Os preços ao produtor seguem pressionados pela alta das commodities, o que dificulta a retomada do consumo interno.

Cenário Brasil



No Brasil, a **inflação voltou a subir em setembro**. O IPCA avançou **0,82% no mês** e acumulou **4,58% em doze meses, acima do teto da meta do Banco Central (4,5%)**. Os maiores impactos vieram de habitação (2,31%), com energia elétrica 7,98% mais cara, de alimentos e bebidas (0,83%) e de transportes (0,89%), por causa dos combustíveis.

Mesmo assim, o Copom (comitê de política monetária do Banco Central) **reduziu a Selic de 14% para 13,75% ao ano**, mantendo a postura cautelosa. A decisão considera o risco fiscal, as expectativas de inflação de longo prazo ainda distantes da meta e os salários crescendo acima da produtividade. O possível **El Niño no segundo semestre** também preocupa, pois pode afetar a produção agrícola e a geração de energia, pressionando os preços.

O mercado de trabalho segue aquecido, com **taxa de desocupação de 5,3%**, uma das mais baixas da série. Isso ajuda a sustentar a **projeção de crescimento do PIB em cerca de 2,0% em 2026**.

Ainda assim, **a atividade já dá sinais de desaceleração**, por causa dos juros elevados e do alto endividamento das famílias. A incerteza do ano eleitoral e o ajuste necessário nas contas públicas reforçam o desafio para os próximos meses.

Esse ambiente suporta a escolha da **BRF Prev por postura cautelosa na destinação dos recursos**. No passado recente, concentramos **os investimentos em títulos indexados à inflação** e com remuneração acima do nosso equilíbrio atuarial. Deste momento em diante, estamos, cuidadosamente, escolhendo investimentos que permitam diversificação com a queda recente dos juros, valorizando os títulos atrelados à inflação, diversificação para o exterior, dada a remuneração da renda fixa no exterior e a valorização da moeda local, perspectiva muito atraente para investimentos em tecnologia relacionados à Inteligência Artificial, não sem considerar os riscos envolvidos neste tipo de investimento.

Desempenho dos investimentos da BRF Previdência

Em setembro, os planos da BRF Prev apresentaram desempenho positivo, refletindo a estratégia de investimentos voltada à preservação do patrimônio e a geração de resultados consistentes no longo prazo. Mesmo em um ambiente marcado pela desaceleração da economia brasileira e pelas incertezas do cenário externo, a carteira segue posicionada de forma prudente, priorizando investimentos compatíveis com os objetivos de longo prazo de cada plano e buscando equilibrar segurança e rentabilidade para os participantes.

METAS DOS PLANOS	ago/26	2026	12 Meses	24 Meses	36 Meses
II (Classe BD)	0,58	6,89	10,24	17,60	29,75
II (Classe CD)	1,40	7,25	11,36	17,34	31,39
III	1,38	7,59	11,57	18,29	32,19
Meta (IPCA + 5,00%a.a)	0,09	6,47	9,43	20,75	32,01
FAF	0,87	7,03	10,85	19,25	35,06
Meta (INPC + 5,00%a.a)	0,09	6,54	9,18	20,39	30,94
FAMÍLIA	1,35	8,60	13,29	25,00	41,27
Meta (103% do CDI)	1,13	9,62	15,10	30,70	46,89
ÍNDICES FINANCEIROS	ago/26	2.026,00	12 Meses	24 Meses	36 Meses
IMA - B 5 +	1,81	4,84	9,20	10,74	14,19
CDI	1,09	9,33	14,63	29,38	43,89
IBOVESPA	-0,33	10,11	25,45	30,45	53,29
DÓLAR	2,05	-5,83	-4,51	-8,39	5,28

(em %)

Fonte: BRF Previdência e Quantum

Os Infos Investimentos da BRF Prev levam em conta a rentabilidade oficial (fechada) de cada mês, por isso sua divulgação ocorre no mês subsequente ao de referência.